



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XIX — N.º 2

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1964

CONGRESSO NACIONAL

ATA DA 2ª SESSÃO CONJUNTA, EM 2 DE ABRIL DE 1964, 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA.

PRESIDENCIA DO SR. MOURA ANDRADE.

As 2 horas e 40 minutos acham-se presentes os Srs. Senadores:

Adalberto Sena
Oscar Passos
Vivaldo Lima
Edmundo Levy
Arthur Virgílio
Zacharias de Assumpção
Joaquim Parente
Wilson Gonçalves
Ruy Carneiro
Argemiro de Figueiredo
João Agripino
Heribaldo Vieira
Júlio Leite
Leite Neto
Josaphat Marinho
Jefferson de Aguiar
Eurico Rezende
Raul Clubert
Aarão Steinbruch
Amélio Vianna
Nogueira da Gama
Padre Calazans
Moura Andrade
José Feliciano
Lopes da Costa
Bezerra Neto
Adolpho Franco
Guilgo Mondim
Daniel Krieger
e os Srs. Deputados:
Albino Machado

Armando Leite
Geraldo Mesquita
Jorge Kalume
Mário Maia
Ray Lino
Valério Magalhães
Almino Alonso
Djalma Passos
João Veiga
Paulo Coelho
Armando Corrêa
Gabriel Hermes
Stélio Maroja
Waldemar Guimarães
Clodomir Millet
Eurico Ribeiro
Henrique La Rocque
José Burnett
José Rio
Lister Caldas
Luiz Coelho
Luiz Fernando
Mattos Carvalho
José Sarnel
Chagas Rodrigues
Dyrno Pires
Ezequias Costa
Heitor Cavalcante
João Mendes Olimpia
Moura Santos
Adalíl Bärreta
Costa Lima
Dias Macêdo
Edilson Melo Távora
Esmerino Arruda

Francisco Adesodo
Leão Sampaio
Martins Rodrigues
Moreira da Rocha
Moyes Pimentel
Odilon Ribeiro Coutinho
Humberto Lucena
Janduí Carneiro
Raul de Góes
Teotônio Neto
Aide Sampaio
Costa Cavalcanti
Francisco Julião
Pereira Lúcio
Lourival Batista
Fernando Santana
Gastão Pedreira
Henrique Lima
Josaphat Borges
Luna Freire
Oscar Cardoso
Regis Pacheco
Ruy Santos
Teófilo de Albuquerque
Tourinho Dantas
Vasco Filho
Wilson Falção
Dirceu Cardoso
Dulcino Monteiro
Ramon Oliveira Netto
Raymundo de Andrade
Alonso Celso
Ario Theodoro
Augusto De Gregória
Bocayuva Cunha
Deseo Coimbra

Paiva Muniz
Pereira Nunes
Roberto Saturnino
Adauto Cardoso
Allemar Baleeiro
Amaral Neto
Benedito Cerqueira
Guerreiro Ramo
Juarez Távora
Marco Antônio
Nelson Carneiro
Rubens Bernardo
Sérgio Magalhães
Abel Rafael
Bígia Pinto
Carlos Murilo
Celso Passos
Diar Mendes
Elias Carmo
João Hercúlio
José Aparecido
Manoel de Almeida
Manoel Taveira
Milton Reis
Nogueira de Rezende
Olavo Costa
Ormeo Botelho
Ozanam Coelho
Padre Nobre
País de Almeida
Pinheiro Chagas
Renato Azeredo
Rondon Pacheco
Tancredus Neves
Teófilo Pires
Ultimeo de Carvalho
Walter Passos

- Afrânio de Oliveira
- Alceu de Carvalho
- Aniz Edra
- Arnaldo Carneiro
- Broca Filho
- Carvalho Sobrinho
- Celso Amaral
- Dervile Alegritti
- Francis Monteiro
- Helcio Maghenzani
- Henrique Turner
- Levy Tavares
- Luz Francisco
- Mauricio Goulart
- Pacheco Chaves
- Padre Godinho
- Paulo de Tarso
- Plínio Sampaio
- Ranieri Mazzilli
- Rogé Ferreira
- Teófilo Andrade
- Alfredo Nasser
- Anísio Rocha
- Benedito Vaz
- Castro Costa
- Geraldo de Pina
- Jales Machado
- Ludovico de Almeida
- Rezende Monteiro
- Edison Garcia
- Philadelpho Garcia
- Ponce de Arruda
- Rachid Mamed
- Wilson Martins
- Antonio Baby
- Emilio Gomes
- Fernando Garre
- Ivan Luz
- Jorge Curi
- Jose Ricks
- Lydo Elviri
- Alfonso de
- Miguel
- Miguel
- Patrônio Fernal
- Renato Córdova
- Albino Zeni
- Antônio Almeida

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL
ALBERTO DE BRITO FERREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO
MURILO FERREIRA ALVES **FLORIANO GUIMARAES**

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional
BRASILIA

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES		FUNCIONARIOS	
Capital e Interior		Capital e Interior	
Semestre	Cr\$ 50,00	Semestre	Cr\$ 39,00
Ano	Cr\$ 96,00	Ano	Cr\$ 76,00
Exterior		Exterior	
Ano	Cr\$ 136,00	Ano	Cr\$ 108,00

— Excetuadas as para o exterior, que serão sempre anuais, as assinaturas poder-se-ão tomar, em qualquer época, por seis meses ou um ano.

— A fim de possibilitar a remessa de valores acompanhados de esclarecimentos quanto à sua aplicação, solicitamos dêem preferência à remessa por meio de cheque ou vale postal, emitidos a favor do Tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes somente mediante solicitação.

— O custo do número atrasado será acrescido de Cr\$ 0,10 e, por exercício decorrido, cobrar-se-ão mais Cr\$ 0,50.

- Aroldo Carvalho
- Carneiro de Loyola
- Diomício de Freitas
- Doutel de Andrade
- Laerte Vieira
- Lenoir Vargas
- Paulo Macarini
- Ary Alcântara
- Brito Velho
- Cesar Prieto
- Cid Furtado
- Clay de Araújo
- Clovig Pestana
- Daniel Faraco
- Euclides Triches
- Euclides Triches
- Floriano Paixão
- Jairo Brum
- Lauro Leitão
- Luciano Machado
- Milton Dutra
- Peracchi Barozzi
- Rubens Alves
- Tasso Buarque

- Temperant Pereira
- Janary Nunes
- Gilberto Mesquita

O SR. PRESIDENTE:

As listas de presença acusam o comparecimento de 29 Srs. Senadores e 189 Srs. Deputados, num total de 212 Srs. Congressistas. Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

O SR. PRESIDENTE:

Esta sessão conjunta do Congresso Nacional foi convocada a fim de que a Presidência pudesse fazer uma comunicação e uma declaração. Passo a enunciar-las:

O SR. BOCAYUVA CUNHA:

Sr. Presidente, peço a palavra...

O SR. PRESIDENTE:

A Presidência não pode ser interrompida. Darei a palavra a V. Ex^a depois de haver a Presidência encerrado a exposição...

O SR. BOCAYUVA CUNHA:

Pedi antes a palavra.

O SR. PRESIDENTE:

Não é possível. Antes de colocar o tema V. Ex^a não pode suscitá-lo questão de ordem.

O SR. BOCAYUVA CUNHA:

O Governador do Estado do Rio de Janeiro foi preso por oficiais da Marinha... (Tumulto).

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Atenção, Srs. Deputados... (Tumulto)

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Peço licença ao nobre Deputado Bocayuva Cunha, Não posso permitir que S. Ex^a prossiga numa questão de ordem que não dá respeito à ordem dos trabalhos da Casa.

O assunto que S. Ex^a traz ao conhecimento da Casa é matéria para deliberação...

(Tumulto).

O SR. PRESIDENTE:

(Fazendo soar as campainhas) — Atenção, Srs. Deputados. Será forçado a suspender a sessão até quando a calma volte ao Plenário, para que esta Presidência possa cumprir o seu dever de fazer a comunicação e a declaração que lhe cabe formular nesta hora angustiosa da vida brasileira. Está suspensa a sessão.

Suspende-se a sessão

O SR. PRESIDENTE:

Está reaberta a sessão.

Comunico ao Congresso Nacional que o Sr. João Goulart deixou, por força dos notórios acontecimentos de que a Nação é conhecedora, o Governo da República.

(Aplausos prolongados. Protestos. Tumulto).

Sobre a Mesa Ofício do Sr. Darcy Ribeiro, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

É lido o seguinte

OFÍCIO

Brasília, 2 de abril de 1964
Senhor Presidente,

O Senhor Presidente da República incumbiu-me de comunicar a Vossa Excelência que, em virtude dos acontecimentos nacionais das últimas horas, para preservar de esbulho criminoso o mandato que o povo lhe conferiu, investindo-o na Chefia do Poder Executivo, decidiu viajar para o Rio Grande do Sul, onde se encontra à frente das tropas militares legalistas e no pleno exercício dos poderes constitucionais, ao mo seu Ministério.

Atenciosamente — Darcy Ribeiro, Chefe do Gabinete Civil.

O SR. SERGIO MAGALHÃES:

Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem, baseado no Regimento Comum.

O SR. PRESIDENTE:

Tem a palavra o nobre Congressista Sérgio Magalhães.

O SR. PRESIDENTE:

(Pela ordem) (Sem revisão da ordem) — Sr. Presidente, minha questão de ordem se baseia, como disse, no Regimento Comum, cujo art. 1º estabelece que o Senado Federal e a Câmara dos Deputados reúnem-se em sessão conjunta para:

- I — Inaugurar a Sessão Legislativa
- II — Elaborar ou reformar o Regimento Comum

III — Receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República

IV — Deliberar sobre veto aposto pelo Presidente da República nos casos do § 1º do art. 70 da Constituição

V — Eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República nos casos do art. 79 § 2º da Constituição.

Nessas condições, Sr. Presidente, não vejo como enquadrar no Regimento Comum a convocação que V. Exª fez com o fim de que o Congresso ouvisse uma comunicação. Essa comunicação é, portanto, anti-regimental, como anti-regimental, em consequência, é a convocação do Congresso para ouvi-la. (Apoiados e não apoiados.)

O SR. PRESIDENTE:

Em 1961 V. Exª não entendeu dessa forma. V. Exª presidia, então, a Câmara dos Deputados...

(Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Não apoiados. Tumulto.)

O SR. SERGIO MAGALHAES:

Sr. Presidente, peço a palavra para outra questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE:

V. Exª tem a palavra.

O SR. SERGIO MAGALHAES:

(Pela ordem) — De conformidade com os Regimentos, não só da Câmara e do Senado, mas também com o Regimento Comum, uma vez proposta a questão de ordem é obrigação do Presidente respondê-la de forma conclusiva. (Aplausos e não apoiados.)

Não pode V. Exª invocar quaisquer erros que tenham sido cometidos no passado para fugir à resposta à nossa questão de ordem que, por acaso, se baseia precisamente no art. 1º do Regimento Comum.

Responda V. Exª à questão de ordem para merecer o respeito dos Congressistas. (Apoiados e não apoiados. Protestos veementes.)

O SR. PRESIDENTE:

Desrespeito é o que ocorre quando o ímpeto do parlamentar que discorda do pronunciamento da Mesa interrompe a resposta à questão de or-

dem. (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos e não apoiados.)

O SR. SERGIO MAGALHAES:

E a Mesa que não se respeita!

O SR. PRESIDENTE:

A resposta a esta questão de ordem, está não apenas no Regimento como nos fatos. Em 1961, para tomar conhecimento de situação gravíssima ocorrida na vida brasileira, o Congresso Nacional se reuniu seguidamente, permaneceu mesmo em sessões permanentes das duas Casas porque assuntos desta natureza só podem ser apreciados pelas Casas reunidas. (Palmas prolongadas. Protestos.)

A Presidência deve concluir a sua comunicação.

O Sr. Presidente da República deixou a sede do Governo (Protestos. Palmas prolongadas)... deixou a Nação acéfala numa hora gravíssima da vida brasileira em que é mister que o Chefe de Estado permaneça à frente do seu Governo. (Apoiados. Muito bem.)

O Sr. Presidente da República abandonou o Governo. (Aplausos calorosos.)

dem. Tumulto. Soam insistentemente as campainhas).

O SR. PRESIDENTE:

A acéfalia continua. Há necessidade de que o Congresso Nacional, como poder civil, imediatamente tome a atitude que lhe cabe, nos termos da Constituição. (Palmas. Protestos), para o fim de restaurar, na pátria conturbada, a autoridade do Governo, a existência do Governo. Não podemos permitir que o Brasil fique sem Governo, abandonado. (Palmas. Tumulto.)

Récal sobre a Mesa a responsabilidade pela sorte da população do Brasil em peso.

Assim sendo declaro vaga a Presidência da República (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos) e, nos termos do art. 79, da Constituição Federal, investido no cargo o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Ranieri Mazzilli (Palmas prolongadas. Muito bem. Muito bem. Protestos).

O SR. PRESIDENTE:

Está encerrada a sessão.

Encerra-se a sessão às 3 horas.

PREÇO DO NÚMERO DE HOJE: CR\$ 0,40